

CINCO TIPOS DE PESSOAS NA IGREJA

Texto: Marcos 2:1-12

1 Poucos dias depois, tendo Jesus entrado novamente em Cafarnaum, o povo ouviu falar que ele estava em casa.

2 Então muita gente se reuniu ali, de forma que não havia lugar nem junto à porta; e ele lhes pregava a palavra.

3 Vieram alguns homens, trazendo-lhe um paralítico, carregado por quatro deles.

4 Não podendo levá-lo até Jesus, por causa da multidão, removeram parte da cobertura do lugar onde Jesus estava e, pela abertura no teto, baixaram a maca em que estava deitado o paralítico. 5 Vendo a fé que eles tinham, Jesus disse ao paralítico: “Filho, os seus pecados estão perdoados”.

6 Estavam sentados ali alguns mestres da lei, raciocinando em seu íntimo:

7 “Por que esse homem fala assim? Está blasfemando! Quem pode perdoar pecados, a não ser somente Deus?”

8 Jesus percebeu logo em seu espírito que era isso que eles estavam pensando e lhes disse: “Por que vocês estão remoendo essas coisas em seu coração?”

9 Que é mais fácil dizer ao paralítico: Os seus pecados estão perdoados, ou: Levante-se, pegue a sua maca e ande?

10 Mas, para que vocês saibam que o Filho do homem tem na terra autoridade para perdoar pecados” — disse ao paralítico —

11 “eu lhe digo: Levante-se, pegue a sua maca e vá para casa”.

12 Ele se levantou, pegou a maca e saiu à vista de todos, que, atônitos, glorificaram a Deus, dizendo: “Nunca vimos nada igual!”

Introdução:

- Em 1 Coríntios 3, o apóstolo Paulo fala de dois tipos de crentes na igreja: os crentes carnis e os crentes espirituais.
- Já preguei aqui na igreja sobre três tipos de crentes: os que ajudam, os que fazem peso e os que atrapalham (ônibus).
- Mas, neste texto encontramos cinco tipos de pessoas diferentes que podemos ver na igreja.

1. OS DOENTES – O PARALÍTICO – V. 3A.

- Temos sempre aprendido que a igreja é como um hospital, um lugar de cura.
- Em Lucas 9:2 Jesus envia seus discípulos para pregar o reino de Deus e curar os doentes.
- Hoje há muitos doentes dentro da igreja que precisam ser curados.
- Segundo o apóstolo Paulo (I Cor. 11:30) existem muitos fracos e doentes na igreja por conta da ignorância quanto às verdades de Deus.
- Fazem tudo achando que Deus nunca está vendo.
- Não considere apenas as doenças físicas – as piores doenças são as espirituais.

2. AQUELES QUE CARREGAM OS DOENTES – OS AMIGOS DO PARALÍTICO – V.

3B.

- Pessoas que evangelizam, que atraem outros para Jesus, que se doam, que falam, que ajudam, que amam...
- O maior exemplo de pessoas que se doam por amor de outros foi a do “Bom Samaritano” – narrado por Jesus em Lucas 10.
- Esses amigos do paralítico no texto foram pessoas extraordinárias, não se importaram com nada, simplesmente agiram, fizeram o que precisava ser feito.

3. OS QUE CRITICAM – V. 6-7.

- São aqueles que nunca estão satisfeitos.
- São completamente insensíveis ao agir de Deus em suas vidas, na vida dos outros e na igreja.
- Estão na igreja, mas não são igreja.
- Os que mais criticam são os que menos fazem.
- São verdadeiros turistas espirituais – não participam de nada, não se envolvem com nada, não se comprometem com nada.
- Célula? – não tenho tempo para essas novidades e invenções do pastor!
- Oração? – já oro em casa e está bom.
- Redes? – não sou baiano nem pescador para gostar de rede.
- Dízimo? – é coisa de bobo, meu dinheiro é muito suado para eu dar para a igreja.
- Segundo a Palavra de Deus os que nada fazem nem comer merecem – *“Porque, quando ainda estávamos convosco, vos mandamos isto, que, se alguém não quiser trabalhar, não coma também.”* (2 Tess. 3:10).
- Ilustração: O pastor que não queria nem gastar o pão e o vinho da Ceia com os que não faziam nada.

4. OS QUE APENAS ASSISTEM – V. 2.

- Os que estão presentes apenas para ver o que vai acontecer.
- Estão envolvidos mas não comprometidos.
- Não curam, não transportam o doente e nem dizem absolutamente nada.
- São os indiferentes e às vezes ainda atrapalham o trabalho dos outros.
- Acerca dessas pessoas os cariocas dizem: “Eles não fedem nem cheiram”.
- São as moscas mortas dentro da igreja.
- Estão ali por que é legal, o ambiente é bom, as pessoas são bacanas, o louvor é animado, a mensagem é alegre.
- Estão ali como se estivessem em um show, num cinema, num teatro.
- Foram em busca de ganhar algo, nunca de dar nada.

5. OS QUE CURAM – V. 10-12.

- Neste texto vemos Jesus operando esse milagre.
- Não ocorreu apenas uma cura física – mas muito mais uma cura espiritual.
- Houve perdão de pecados.
- Muitos ainda hoje buscam nas igrejas milagres através de sinais e maravilhas.
- Mas o maior milagre que Jesus quer operar é a cura espiritual.
- Ele quer lhe curar da crítica, da murmuração, do egoísmo, da soberba...

- Ele quer te libertar do sedentarismo espiritual – como ele alertou a igreja de Sardes: *“Conheço as tuas obras, que tens nome de que vives, e estás morto.”* (Apo. 3:1b).
- Nas mãos de Deus você pode ser um agente de cura. O texto de Lucas 9:2, que citamos no início diz: *“E enviou-os a pregar o reino de Deus, e a curar os enfermos”*.
- Em João 14:12 diz: *“Na verdade, na verdade vos digo que aquele que crê em mim também fará as obras que eu faço, e as fará maiores do que estas, porque eu vou para meu Pai”*.

CONCLUSÃO

O que Deus quer de você é que você se envolva, se comprometa, seja curado para poder ajudar para que outros também sejam curados, carregue as macas, os parálíticos, os enfermos espirituais ao encontro de Jesus.